



Capela Ecumênica Valdemar José da Cruz

FÚNEBRE

Sem salas disponíveis, capela improvisa velório

Funeral aconteceu em uma área externa que fica anexa a uma das salas ocupadas

RODRIGO SOARES / Redação DS

Uma situação envolvendo a dificuldade para velar o corpo de um ente querido gerou incômodo em familiares, que não encontraram sala disponível para realização do velório na Capela Ecumênica Valdemar José da Cruz, em Tangará da Serra.

Atualmente contando somente com duas salas para a realização das últimas homenagens, as mesmas estavam ocupadas com outros velórios que ocorriam simultaneamente na noite da última terça-feira, 22 de janeiro. Diante disso, o fúnebre aconteceu em uma área externa que

fica anexa a uma das salas ocupadas, onde foi improvisada uma tenda e instalado um climatizador.

De acordo com a diretora do Grupo Univida Santa Cruz, Greice Maria da Cruz, a concessionária responsável pelo serviço no Município procurou resolver a situação da melhor maneira possível. “A gente sempre procura resolver através de parcerias que temos com os salões comunitários. Tem salões que são associações, então, as vezes até a própria família mora na região. A gente procura resolver para que fique bom”, rela-

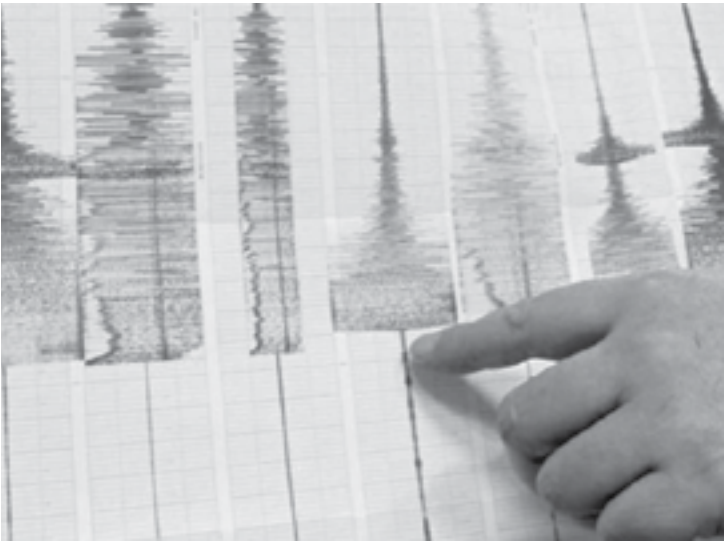
“
A gente procura resolver para que fique bom

tou a diretora, ao destacar que a situação ocorrida não costuma acontecer.

“Tem projeto para construir mais salas, mas estamos aguardando os trâmites. Estamos em contato com a prefeitura, sabemos que precisamos de mais capelas e estamos trabalhando para isso”, relatou Greice.

Em contato com o secretário municipal de Infraestrutura, José Bernadino, o mesmo afirmou que o Executivo Municipal não tem registros e reclamações de casos como esse. “Até então, não temos conhecimento. Nesse momento todo mundo fica comovido, porém a empresa tem uma cessão e obrigações a fazer, então se os familiares não se sentirem satisfeitos tem que fazer a reclamação na Ouvidoria do município, relatando que não houve sala suficiente”, disse.

DO ANO



Tremor foi confirmado nesta terça-feira

Mato Grosso registra primeiro tremor de terra

24h News

O maior terremoto já registrado em solo brasileiro ocorreu em Mato Grosso, que vai completar 64 anos neste dia 31 de janeiro. O tremor de terra, de magnitude 6,2 na escala Richter, foi na Serra do Tombador, região Norte do estado, a 100 km da cidade de Porto dos Gaúchos.

Apesar de ter sido considerado de forte impacto, o abalo não trouxe danos à escassa população que na época vivia nas proximidades do tremor. Se tivesse

acontecido no centro de uma cidade como Cuiabá, por exemplo, o sismo poderia derrubar casas e prédios, entre outras consequências.

O novo tremor de terra do ano, foi registrado em Porto dos Gaúchos, no último domingo, 20. O tremor de 2,33 graus na escala Richter (que serve como parâmetro para dimensionar abalos sísmicos) foi divulgado pelo Observatório Sismológicos (Obsis) da Universidade Nacional de Brasília (UNB), só nesta terça-feira, 22 de janeiro.

PROMOÇÃO

Pizza grande

no Rola Papo

R\$:30.00

Sabores: Baiana - Napolitana - Muçarela
Marguerita - Calabresa - Banana com canela

NÃO COBRAMOS
TAXA DE
ENTREGA

disk-entregas

3326-3300

9600-3300

